



A PANDEMIA COVID-19, SEUS REFLEXOS NA SAÚDE MENTAL DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL E A TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA COMO UMA POSSIBILIDADE DE INTERVENÇÃO

Mônica Naves Barcelos¹

Renato Leonardo de Freitas², Andrea Mollica do Amarante-Paffaro³

1- Pós Graduada em Biociências Aplicadas à Saúde UNIFAL-MG 2 – 3 – Instituto de Ciências Biomédicas UNIFAL-MG 2- Laboratório de Neurociências da Dor e Emoções. Centro Multiusuário de Neuroeletrofisiologia. Departamento de Cirurgia e Anatomia. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo.

andrea.paffaro@unifal-mg.edu.br

Introdução: A pandemia da Covid-19 invadiu a vida de todos atingindo o cotidiano dos brasileiros a partir de março de 2020, obrigando adaptações na vida cotidiana de todas as instâncias da sociedade, o que impactou na saúde mental da população. Com a restrição do convívio social, as escolas precisaram fechar suas portas e os professores se depararam com o grande desafio da busca por alternativas que possibilitassem um ensino remoto, sem tempo ou preparo adequado para as adaptações minimamente necessárias, o que tem aumentado o índice de estresse, ansiedade, insegurança, angústia, medo, depressão etc. Neste contexto, cabe um olhar atento na tentativa de mensurar o impacto da Covid-19 na saúde mental e no desempenho das atividades docentes, assim como, propor práticas de auxílio para amenizar o impacto deste período. Assim, a presente pesquisa tem como objetivo mensurar o impacto da Covid-19 no cotidiano dos professores do ensino fundamental da rede pública do município de Alfenas-MG e oferecer a Terapia Comunitária Integrativa (TCI) como ferramenta de intervenção, visando amenizar o impacto e as implicações da pandemia na saúde mental destes educadores na tentativa de prevenir desfechos ainda mais negativos na rede pública de ensino. **Materiais e Métodos:** Com este intuito, o projeto será apresentado aos professores e serão aplicados através da plataforma *google meet* instrumentos específicos para avaliação sociopsicoemocional do impacto da Covid-19 (Avaliação sociodemográfica e comportamental; Escala de Medo da Covid-19; Escala Breve de Resiliência; Índice de Estresse Pós-Traumático da Covid-19; Escala de Satisfação com a vida durante a pandemia da Covid-19), através de 3 encontros previamente programados. No final do terceiro encontro os educadores serão apresentados a roda de TCI e estas passarão a ser oferecidas quinzenalmente, por um período de 12 meses, quando os educadores devem ser reavaliados. A adesão as rodas de TCI deve ocorrer de forma voluntária, e os dados amostrais divididos em 4 grupos de educadores distintos sendo: (G1) que não aderiram a TCI, (G2) que participaram de até 30% das rodas, (G3) que participaram de 30 a 70% das rodas e (G4) professores que participaram de pelo menos 70% das rodas. **Resultados e Discussão:** A análise dos instrumentos será realizada em colaboração com o grupo de pesquisa PsiCovid Brasil da Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto) e a análise dos dados observados nas rodas de TCI será realizada em conjunto com a Associação Brasileira de Terapia Comunitária (ABRATCOM). Com o desenvolvimento deste trabalho, espera-se traçar o impacto da pandemia nos professores do município fornecendo dados a secretaria da educação que auxilie a retomada das atividades escolares, ainda em 2021, que acompanhe os educadores durante o primeiro ano de retorno, além de avaliar a efetividade da TCI junto aos cuidados de saúde mental e desempenho dos educadores, permitindo a possibilidade de implementação da prática pelo município.

Palavras-chaves: Covid-19; Saúde Mental; Professores; TCI.